**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS FATEC PROFESSOR JESSEN VIDAL**

**ARTHUR ARAUJO OLIVEIRA ANACLETO**

**EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO AÉREA**

São José dos campos

2024

**INTRODUÇÃO**

A importação e exportação aérea é uma das principais formas de comércio nacional, especialmente para produtos de alto valor agregado e de prazo de validade limitado. Os operadores logísticos e aeroportuários são os principais responsáveis pela movimentação de cargas nesse setor, oferecendo serviços de transporte, armazenagem e manuseio de cargas em aeroportos ao redor do mundo. A eficiência e segurança desses serviços são fundamentais para garantir a competitividade dos países e empresas que dependem do comércio aéreo.

**Como Funciona a Importação Aérea:**

Antes de verificarmos o funcionamento da importação aérea, vale a pena conhecermos alguns números. Segundo a Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), a demanda de carga no Brasil, em 2021, envolvendo todas as operações, foi 7% superior ao ano de 2019 (período pré-pandemia). Com relação ao ano de 2020, o crescimento foi de 18,7%. Esses números mostram a confiança que o mercado deposita no modal aéreo. Assim que uma aeronave chega em algum aeroporto brasileiro, a Receita Federal executa o Termo de Entrada para o descarregamento das mercadorias, sendo então enviada ao Terminal de Carga (TECA). Na sequência, são verificadas as informações previamente enviadas com a carga física e documentos, então são remetidas para o tratamento específico dos produtos, de acordo com a sua finalidade. O tratamento, por sua vez, dependerá diretamente do tipo escolhido, que varia de acordo com a existência de armazenamento, a forma de desembaraço e o tipo de transporte de carga.

**Principais Tipos de Importação Aérea:**

Existem 9 tipos de tratamentos, cada um indicado para uma situação específica. Muitas vezes, um tipo pode se tornar outro caso os documentos corretos não sejam providenciados. Saiba mais sobre cada um dos tratamentos e veja o que os caracteriza.

• TC 1

O tipo de tratamento chamado de TC 1, também conhecido como carga Pátio por 24h no modal aéreo, tem como característica a liberação imediata. Ou seja, a carga não é destinada a armazenamento e seu desembaraço é preferencial no canal verde. Caso passe 24h e o documento liberatório não esteja pronto, a carga é armazenada, mudando para o TC 6.

• TC 2

Na Carga Pátio – Conexão Imediata Nacional, a carga trânsito é desconsolidada apenas no seu destino. Ela é transportada de uma zona primária para outra zona primária através de trânsito rodoviário, sem haver o armazenamento da mesma por 24h. Após esse período, o TC 2 passa a ser TC 7, uma vez que ela precisará ser armazenada.

• TC 4

O TC 4, também chamado de Carga Pátio – Carga Trânsito Nacional Imediato, é caracterizado pela remoção da carga da zona primária para a zona secundária, sem haver armazenamento no Mantra. Caso o documento liberatório não seja vinculado em 24h, o sistema gera indisponibilidade e a carga é armazenada. Se isso ocorrer, o tratamento muda para TC 7.

• TC 5

Esse tipo de tratamento de carga é chamado de Carga Pátio – Carga Trânsito Internacional Imediato. Ele consiste no recebimento de cargas não destinadas a armazenamento que, ao chegar no aeroporto, precisam ser destinadas para outros países. Para isso, é preciso ter a Declaração de Transbordo Internacional, também chamada de DTI. Caso esse documento não seja vinculado em 24 horas, é gerada a indisponibilidade e a carga precisa ser armazenada. Nesses casos, o tratamento se torna o TC 8, que será tratado posteriormente.

• TC 6

A Carga a ser armazenada, o TC 6, consiste no recebimento de carga local desembaraçada e nacionalizada ainda no aeroporto. É possível vincular uma Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA) para a zona primária ou secundária.

• TC 7

A Carga Trânsito Nacional Armazenada é o tratamento onde o depositário armazena e remove por DTA em outros recintos alfandegados, que podem ser na zona primária ou secundária. Nessas zonas, há a nacionalização da mercadoria.

• TC 8

A Carga Trânsito Internacional Armazenada é voltada a cargas destinadas a outros países, por meio de uma DTI. Vale ressaltar aqui que o TC 5 pode se tornar esse método de tratamento, caso a carga precise ser armazenada.

• TC 9

A Carga Courier é caracterizada pela destinação das cargas por meio de uma Declaração de Remessas Expressas (DRE).

Nesses casos, é feito o recebimento rápido, sem envolver o armazenamento. Para esse tipo de tratamento, é preciso ter uma habilitação específica e há limite para o valor do produto. O despacho deve ser feito pela empresa de Courier e, se os critérios acima não forem cumpridos durante a conferência aduaneira, a mercadoria é tratada como qualquer uma no regime de importação aérea.

**Como funciona a Exportação Aérea:**

Os procedimentos legais são os mesmos para todos os modais. Apesar disso, a exportação aérea tem vantagens sobre a marítima. Conheça, a seguir, suas principais características:

•ela é ideal para o envio de mercadorias com pouco peso e volume;

•tem eficácia comprovada no caso de entregas urgentes;

•permite acesso a mercados difíceis de serem alcançados por outros meios de transporte;

•há redução dos gastos de armazenamento de mercadorias;

•o deslocamento de cargas é feito de forma mais ágil e rápida;

•pequenos volumes são transportados de forma mais fácil e segura;

•a quantidade de frotas e rotas tem crescido.

As tarifas na exportação aérea têm como base as rotas, os tráfegos e os custos. Esses valores são estabelecidos pela IATA, em conjunto com as empresas aéreas, para que sejam cobrados de forma uniforme.

**Benefícios da Exportação Aérea:**

Além da agilidade, há menos burocracia e entraves operacionais do que ocorrem no modal marítimo. Por sua rapidez, é a opção mais recomendada para mercadorias de alto valor agregado, pequenos volumes e encomendas urgentes, bem como para viagens de longas distâncias e intercontinentais.

Em resumo, as vantagens da exportação aérea são:

•velocidade: é rápido, eficiente e confiável, ideal para transporte de perecíveis e de validade curta;

•competitividade: permite reduzir custos com capital de giro, estoques e armazenamento;

•embalagem: as mercadorias estão menos sujeitas a manuseio e, por isso, a embalagem não precisa ser reforçada;

•seguro: há menos riscos de demora, danos, roubos e perdas, o que diminui os preços do seguro;

•cobertura: o transporte aéreo internacional chega a países sem litoral e regiões inacessíveis com mais facilidade.

**Produtos que São Exportados e Importados Por Vias Aéreas:**

O transporte aeroviário tem tido uma demanda crescente de usuários, embora o seu frete seja significativamente mais elevado que o correspondente rodoviário. Em compensação, seu deslocamento porta a porta pode ser bastante reduzido, abrindo um caminho para esta modalidade, principalmente no transporte de grandes distâncias. Este tipo de transporte é utilizado principalmente nos transportes de cargas de alto valor unitário (artigos eletrônicos, relógios, alta moda etc.) e perecíveis (flores, frutas nobres, medicamentos etc.). Como exemplos deste meio de transporte estão os aviões dedicados e aviões de linha.

**REFERÊNCIAS**

[**https://digital.intermodal.com.br/papo-em-movimento/importacao-e-exportacao-aerea-operador-aeroportuario**](https://digital.intermodal.com.br/papo-em-movimento/importacao-e-exportacao-aerea-operador-aeroportuario)

[**https://amtrans.com.br/post/importacao-aerea-duvidas-frequentes-e-o-que-voce-precisa-saber/pt**](https://amtrans.com.br/post/importacao-aerea-duvidas-frequentes-e-o-que-voce-precisa-saber/pt)

[**https://www.comexdobrasil.com/**](https://www.comexdobrasil.com/)

[**https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais/subportais-aduana-e-comercio-exterior/importacao**](https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais/subportais-aduana-e-comercio-exterior/importacao)

[**https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais/subportais-aduana-e-comercio-exterior/importacao**](https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-exterior/manuais/subportais-aduana-e-comercio-exterior/importacao)

**De** [**https://amtrans.com.br/post/importacao-aerea-duvidas-frequentes-e-o-que-voce-precisa-saber/pt**](https://amtrans.com.br/post/importacao-aerea-duvidas-frequentes-e-o-que-voce-precisa-saber/pt)

[**https://www.generaltradeways.com.br/pt\_BR/blog/entenda-a-exportacao-aerea-e-suas-principais-caracteristicas/**](https://www.generaltradeways.com.br/pt_BR/blog/entenda-a-exportacao-aerea-e-suas-principais-caracteristicas/)

[**https://www.jusbrasil.com.br/artigos/transporte-aereo-de-cargas-no-brasil/787813772**](https://www.jusbrasil.com.br/artigos/transporte-aereo-de-cargas-no-brasil/787813772)